



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (ESO)
REALIZADO NA PREFEITURA DE OLINDA-PE E NA CLÍNICA VETERINÁRIA DAY
CLINIC PET EM CASA FORTE - RECIFE-PE.

SÍNDROME UVEODERMATOLÓGICA EM SPITZ ALEMÃO:
RELATO DE CASO

THAYNÁ ISABELLA SILVA GARCIA

RECIFE, 2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

SÍNDROME UVEODERMATOLÓGICA EM SPITZ ALEMÃO: RELATO DE CASO

Relatório de Estágio Supervisionado
Obrigatório realizado como exigência
para a obtenção do grau de Bacharel(a)
em Medicina Veterinária, sob Orientação
do Prof. Dr Cláudio Coutinho Bartolomeu

THAYNÁ ISABELLA SILVA GARCIA

Recife, 2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

G216

Garcia, Thayná Isabella Silva

Síndrome uveodermatológica em spitz alemão: relato de caso / Thayná Isabella Silva Garcia. - 2024.
41 f. : il.

Orientador: Prof. Dr Claudio Coutinho Bartolomeu.
Inclui referências.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Bacharelado em
Medicina Veterinária, Recife, 2024.

1. dermatologia veterinária. 2. oftalmologia veterinária. 3. autoimune. 4. SUD. I. Bartolomeu, Prof. Dr Claudio
Coutinho, orient. II. Título

CDD 636.089



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

SÍNDROME UVEODERMATOLÓGICA EM SPITZ ALEMÃO: RELATO DE CASO

Relatório elaborado por
NOME COMPLETO DO DISCENTE

Aprovado em __ / __ / 2024

BANCA EXAMINADORA

_____ assinatura _____

PROF. DR. CLÁUDIO COUTINHO BARTOLOMEU
Departamento de Medicina veterinária da UFRPE

_____ assinatura _____

MV CAMILA SOARES VASCONCELOS DA ROCHA
Departamento de Medicina veterinária da UFRPE

_____ assinatura _____

MV MARIA LUIZA SÁ DE LYRA FROTA
Laboratório de Diagnóstico Animal no DMFA

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a meus padrinhos, Rosa e Tobias, e minhas irmãs Jesica e Priscila, por serem meu maior suporte para que hoje eu conseguisse concluir minha graduação, agradeço a meus pais, Adriana e Nilson por todo apoio dentro das suas condições e meios, agradeço a minha querida turma SV1 que foi responsável por tornar essa experiência acadêmica incrível. E a todos os citados declaro minha admiração e gratidão por seu apoio, carinho e presença ao longo do período de elaboração deste trabalho

AGRADECIMENTOS

Ao Prof^a Dr^a Cláudio Coutinho Bartolomeu, que nos anos de convivência, muito me inspirou e teve muita paciência para sempre me incentivar a não desistir dos meus sonhos.

A Dra Karina Melo pela oportunidade de aprendizado e confiança ao longo dos anos e nesse final da minha vida acadêmica.

A Altonny e Kassia, por todo apoio durante meu ESO e minha estadia na clínica veterinária Day Clinic Pet, e anterior a ela, sempre foram pessoas incríveis e tem participação significativa na conclusão deste trabalho.

A Universidade Federal Rural de Pernambuco pela oportunidade de realizar o meu sonho de cursar Medicina Veterinária.

A Flávio que me deu todo suporte para que eu pudesse me dedicar ao ESO sem perder minha saúde.

A Maria Luiza e Camila por todo apoio e ajuda para elaboração e correção deste trabalho.

Ao Rodrigo que foi meu companheiro de período de ESO e esteve comigo em todos os momentos e me ajudou física, emocional e espiritualmente.

EPÍGRAFE

"A grandeza de uma nação pode ser julgada pelo modo
como seus animais são tratados."

Mahatma Gandhi

LISTA DE IMAGENS

FIGURA 1	Castramóvel área externa	14
FIGURA 2	Consultório do castramóvel, gaiolas de espera e banheiro	15
FIGURA 3	Sala cirúrgica do Castramóvel (A- armários e balcão, B - mesa cirúrgica inox)	16
FIGURA 4	Sala de recuperação cirúrgica	17
FIGURA 5	Fachada Day Clinic Pet	21
FIGURA 6	A - Recepção, B - Consultório 2 e C - Sala cirúrgica da Day Clinic Pet.	22
FIGURA 7	A- DML, B - Copa da Day Clinic Pet.	23
FIGURA 8	Consultório 1 Day Clinic clinic Pet	24
FIGURA 9	Microftalmia, uveíte e despigmentação de focinho paciente paciente	32
FIGURA 10	Despigmentação de pálpebra e focinho paciente paciente	33
FIGURA 11	Uveíte paciente paciente olho esquerdo	34
FIGURA 12	Redução de resposta a luz (midríase olho direito)	35
FIGURA 13	Aumento de opacidade ocular paciente	36
FIGURA 14	Melhoras após alteração no tratamento paciente paciente.	37

+

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1	Ranking de Bairros dos Animais Atendidos pelo Castramóvel	19
GRÁFICO 2	Ranking Raças mais atendidas na clínica Day Clinic Pet	26
GRÁFICO 3	Resultados dos testes rápidos efetuados na clínica Day Clinic Pet	26

LISTA DE TABELAS

TABELA 1	Número animais atendidos por espécie, sexo, e se foram submetidos a cirurgias, no período de (03/10/2024 a 09/02/2024), no Castramóvel de Olinda	19
TABELA 2	Número de atendimentos por espécie, sexo, e se são diagnosticados com Atópia, atendidos na clínica no período de (11/12/2024 a 16/02/2024), na Day Clinic Pet	25
TABELA 3	Diagnósticos mais comuns na Day Clinic Pet	27

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DMV	Departamento de Medicina Veterinária
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
CEVAO	Centro de Vigilância Ambiental de Olinda
ESO	Estágio Supervisionado Obrigatório
SUD	Síndrome Uveodermatológica
DML	Depósito de Materiais de Limpeza

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi descrever as atividades realizadas durante o Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), disciplina obrigatória da grade curricular do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. O estágio teve a orientação do Prof. Dr. Cláudio Coutinho Bartolomeu sendo realizado em dois locais distintos na área de clínica médica e cirúrgica de pequenos animais. Inicialmente, ~~foi realizado~~ na unidade de castramóvel da prefeitura de Olinda, nas terças e quintas, entre os dias 03/10/2023 e 08/02/2024, com a supervisão da Dra. Alecsandra de Abreu França, totalizando 220 horas. Posteriormente, na clínica veterinária particular DAY CLINIC PET, sob a supervisão da Dra. Karina Melo, localizada no bairro de Casa Forte, em Recife, entre os dias 11/12/2023 e 16/02/2024, nas segundas, quartas e sextas, totalizando 200 horas, totalizando as 420 horas exigidas pela disciplina. Durante o estágio, foram realizadas atividades de acompanhamento de consultas clínicas e dermatológicas, coleta de amostras biológicas, anamnese, exame físico, realização de testes rápidos, solicitação de exames, prescrição e administração de medicações, acompanhamento da evolução de casos clínicos, administração de vacinas e imunobiológicos, além da realização de procedimentos cirúrgicos de orquiectomia e histerectomia em pequenos animais, bem como diagnósticos e estabelecimentos de prognósticos. Também é apresentado neste trabalho o relato de um caso clínico acompanhado na clínica particular de um Spitz Alemão, macho, com 3,1 kg, 3 anos e 8 meses de idade, apresentando uveíte e microftalmia no olho esquerdo, despigmentação no focinho (nariz e boca) e pálpebras, e fotofobia. Com base nos achados clínicos e exames prévios, que indicavam princípio de catarata, degeneração vítrea e vitrite, foi diagnosticada a síndrome uveodermatológica, ainda não relatada em cães da raça Spitz Alemão.

Palavras-chave: Dermatologia ;Oftalmologia ;Clínica veterinária

ABSTRACT

The aim of this work is to describe the activities carried out during the Mandatory Supervised Internship (ESO), the final part of the curriculum of the Bachelor's degree in Veterinary Medicine at the Federal Rural University of Pernambuco - UFRPE. The ESO was coordinated by Professor Dr. Cláudio Coutinho Bartolomeu and carried out in two different locations in the area of small animal medical and surgical clinics. Initially, it was conducted at the mobile castramobile unit of the municipality of Olinda, on Tuesdays and Thursdays, between October 3, 2023, and February 8, 2024, under the supervision of Dr. Alecsandra de Abreu França, totaling 220 hours. Subsequently, the internship was carried out at the private veterinary clinic DAY CLINIC PET, with Dr. Karina Melo, located in the Casa Forte neighborhood, in Recife, between December 11, 2023, and February 16, 2024, on Mondays, Wednesdays, and Fridays, totaling 200 hours. Together, they amounted to the 420 hours required by the discipline. During the internship, activities such as accompanying medical and dermatological consultations, collecting biological samples, medical history, physical examination, rapid testing, requesting exams, prescribing and administering medications, monitoring the evolution of clinical cases, administering vaccines and immunobiologicals, as well as performing surgical procedures of orchiectomy and hysterectomy in small animals, and making diagnoses and prognoses were carried out. Also presented in this work is the report of a clinical case followed in the private clinic of a male German Spitz, weighing 3.1 kg, 3 years and 8 months old, presenting uveitis and microphthalmia in the left eye, depigmentation in the muzzle (nose and mouth) and eyelids, and photophobia. Based on clinical findings and pre-performed exams indicating the beginning of cataract, vitreous degeneration, and vitritis, the uveodermatologic syndrome, not yet reported in German Spitz dogs, was diagnosed.

Keywords: Internship; Dermatology; Veterinary Clinic

SUMÁRIO

CAPITULO 1 - RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (ESO)

1. INTRODUÇÃO	13
2. CASTRAMÓVEL DA PREFEITURA DE OLINDA	13
2.1 Descrição do local.	13
2.2 Descrição das atividades	18
2.3 Discussão das atividades	20
3. CLINICA VETERINÁRIA DAY CLINIC PET	
3.1 Descrição do local	21
3.2 Descrição das atividades.	25
3.3 Discussão das atividades.	27

CAPÍTULO 2 - RELATO DE CASO: SÍNDROME UVEODERMATOLÓGICA EM SPITZ ALEMÃO

2.1 Resumo	30
2.2 Introdução	30
2.3 Descrição do caso	31
2.4 Resultados e Discussão	38
2.5 Conclusão	39
REFERÊNCIAS	40

1. Introdução

Como componente obrigatório para integralização do curso em Bacharel de Medicina Veterinária, o ESO deve ser realizado com uma carga horária de 420 horas, para que o aluno possa vivenciar a experiência prática na área da Medicina Veterinária escolhida, desenvolvendo e aprimorando suas competências profissionais.

Sob a orientação do Prof. Dr. Cláudio Coutinho, o estágio foi realizado em dois locais diferentes, no castramóvel da prefeitura de Olinda, com a supervisão da Dra. Alecsandra de Abreu França, responsável pelo castramóvel, nas terças e quintas entre 03/10/23 à 08/02/2024, realizando 220 horas, e na clínica Day Clinic Pet, na supervisão da Ms. Dra. Karina Melo especialista em dermatologia veterinária, nas segundas, quartas e sextas, entre 11/12/2023 à 16/02/2024, por 200 horas, totalizando as 420 horas necessárias para conclusão da disciplina. Os locais foram escolhidos de forma que houvesse uma vivência diferenciada entre os serviços público e privado. Na clínica veterinária foi possível acompanhar o diagnóstico e a evolução do quadro clínico de um cão da raça Spitz Alemão com uma síndrome uveodermatológica (SUD).

Neste capítulo do relatório será descrito a estrutura dos hospitais, casuística encontrada e as atividades desenvolvidas durante esse período.

2. Castramóvel da prefeitura de Olinda

2.1- Descrição do local

O castramóvel da prefeitura de Olinda (figura 1) é uma unidade móvel composta por consultório (figura 2-A,B,C), sanitário (figura 2-D), sala cirúrgica (figura 3-A,B) e sala de recuperação cirúrgica (figura 4-A,C,D) e esterilização (figura 4-B), atuando de acordo com a agenda estipulada pela prefeitura e funcionando das 8:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00. Tem como atuação fornecer aos cães e gatos da população de Olinda atendimento clínico e cirúrgico, com objetivo de incentivar a posse responsável e diminuir a população de animais, seguindo as orientações da resolução Nº 962, DE 27 DE AGOSTO DE 2010 do conselho federal de Medicina Veterinária. Os estagiários passam pela vivência de acompanhamento de

atendimentos clínicos, abordagens com a população mais carente, conscientização de posse responsável, acompanhamento de procedimentos cirúrgicos de ovariectomia e orquiectomia em cães e gatos.

Figura 1 - Castramóvel visão externa



Fonte: Arquivo pessoal. 2023

O castramóvel (Figura 1), por ser uma unidade móvel, não possui endereço fixo, estando em diversas localizações e bairros de Olinda, de acordo com a organização da agenda da prefeitura, necessitando de um local de suporte para fornecer energia para o funcionamento.

Figura 2- A e B. Consultório do castramóvel, C. Gaiolas de espera. D. Banheiro do castramóvel



Fonte: Arquivo pessoal.2023

Figura 3 - Sala cirúrgica do castramóvel (A- armários e balcão, B - mesa cirúrgica inox)



Fonte: Arquivo pessoal.2023

Figura 4 - A. Sala de recuperação cirúrgica B. Esterilizador C. gaiolas de espera. D. Mesas de inox.



Fonte: Arquivo pessoal.2023

2.2 Descrição das atividades:

No castramóvel são atendidos 20 animais por dia para consulta, duas vezes na semana, sendo triados até 10 animais/dia para realização de cirurgias de orquiectomia ou histerectomia com anestesia dissociativa (Tabela 1). Os critérios estabelecidos para cirurgia são: jejum de no mínimo 8 horas, animais entre 6 meses a 5 anos, não estar gestando, estar hígido (mucosas normocoradas, sem alterações em pele, prostração, etc), não apresentar ectoparasitas e ter até 10 kg, seguindo as recomendações do conselho de Medicina Veterinária para redução dos riscos do procedimento.

Inicialmente é realizado o preenchimento das fichas de 1 a 20, e em seguida, são chamados por ordem numérica para atendimento pela manhã, um termo de responsabilidade é assinado durante a consulta e os animais selecionados para cirurgia ficam nas gaiolas internas ou casinhas de transporte próprias dentro do castramóvel até início da tarde, quando são iniciadas as cirurgias. Os tutores são orientados durante a consulta quanto aos riscos do procedimento, quanto à necessidade de exames e de uso de medicações, e aguardam que seus animais sejam liberados da cirurgia e recebam orientações pós cirúrgicas.

Devido à simplicidade do protocolo de triagem pré-cirúrgica dos animais atendidos, em alguns casos, solicita-se aos tutores que realizem exames para efetuar a cirurgia com mais segurança, uma vez que coloca em alto risco a vida do paciente. Apesar do objetivo ser a triagem pré-cirúrgica, os animais atendidos no castramóvel passam por uma consulta clínica comum, sendo solicitados exames, efetuadas análises clínicas e receitadas medicações.

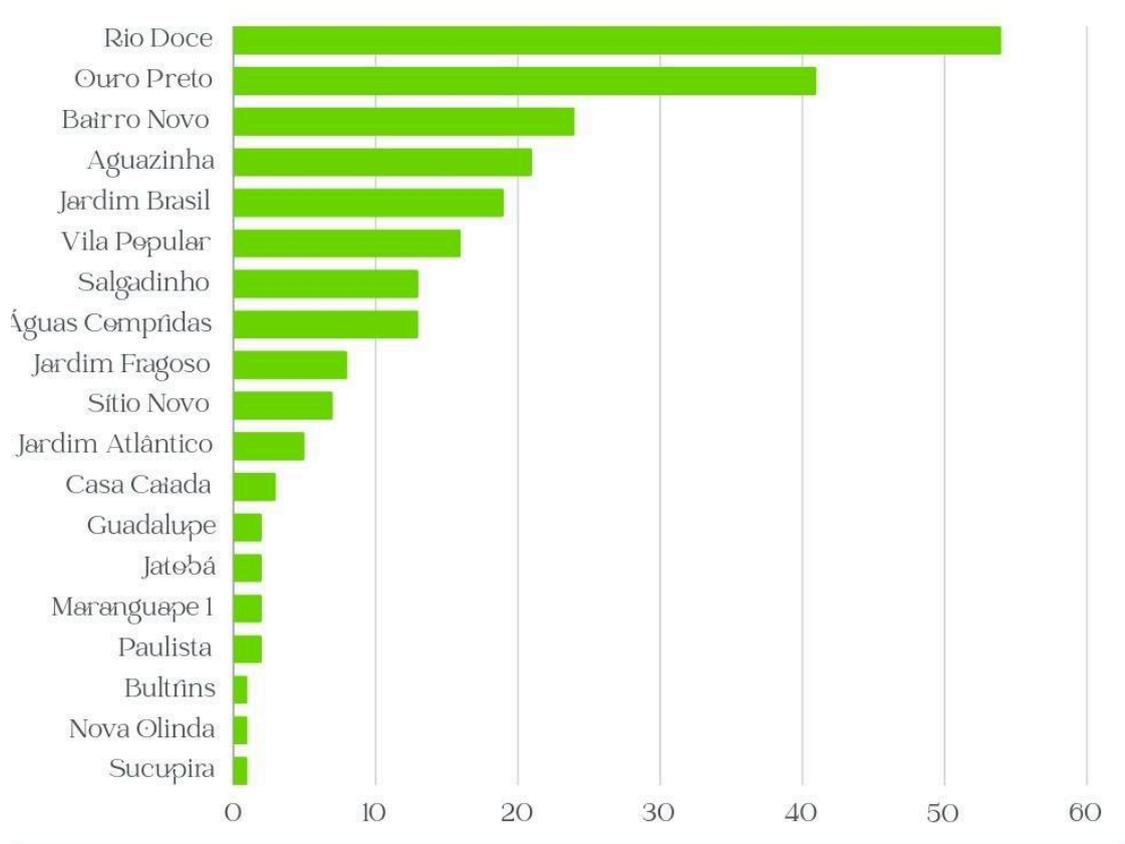
Por ser um serviço móvel, o castramóvel atende diversos bairros de Olinda e muitas vezes as pessoas se deslocam para serem atendidas, sendo oriundas de outros bairros, tendo destaque para os residentes de Rio Doce, com maior número de animais atendidos, seguido por Ouro Preto e Bairro Novo (Gráfico 1).

Tabela 1 – Número animais atendidos por espécie, sexo, e se foram submetidos a cirurgias, no período de (03/10/2024 a 08/02/2024), no Castramóvel de Olinda.

Espécie	Sexo		Cirurgiados	
	Fêmea	Macho	F	M
Cães	77 (54,61%)	45 (44,55%)	F 03 (6,12%)	M 31 (38,75%)
Gatos	64 (45,39%)	56 (55,45%)	F 46 (93,87%)	M 49 (61,25%)
Total	141	101	F 49	M 80

Fonte: GARCIA, Thayná (2024)

Gráfico 1 -Ranking de Bairros dos Animais Atendidos pelo Castramóvel



Fonte: GARCIA, Thayná (2024)

2.3. Discussão das atividades

O castramóvel é um serviço oferecido pela prefeitura de diversos municípios com a finalidade de atender a demanda de atendimento veterinário à população carente destinado aos procedimentos de esterilização e/ou atendimento clínico e vacinação de animais com a finalidade de educação em saúde pública, guarda responsável e controle populacional seguindo os princípios da resolução N° 962, de 27 de agosto de 2010 do CFMV.

Foram atendidos no Castramóvel no período do ESO, um total de 242 animais, sendo 141 (58,26%) de cães e 101(41,74%) de gatos, destes, foram castrados 129 (53,30%) animais, superando a expectativa de 50% dos atendimentos. Dos caninos, 27,87% dos animais atendidos foram submetidos à cirurgia, devido a boa parte dos cães estar acima dos 10kg, com alguma alteração de saúde ou fora da faixa etária estabelecida, sendo os animais castrados majoritariamente machos (91,18%). O número expressivamente menor de fêmeas caninas que foram castradas (8,82%), com relação aos machos, deve-se a particularidade do procedimento em fêmeas ser mais invasivo, por tanto exigindo em sua maioria das vezes exames pré cirúrgicos os quais muitas vezes eram inacessíveis financeiramente aos tutores. Enquanto os felinos, 79,17% foram submetidos à cirurgia, sendo 48,42% de fêmeas e 51,58% de machos, superando a expectativa de 50% dos atendimentos realizados.

Quanto à origem dos animais atendidos, o bairro de Rio Doce (22,31%) liderou o ranking, tendo o maior número de animais residentes de Rio Doce, seguido por Ouro Preto (16,95%) e Bairro Novo (9,92%). Rio Doce é um bairro grande de Olinda tendo 5 etapas e representando boa parte da área do município, justificando a presença massiva de seus residentes nas ações do castramóvel.

Buscando melhorar o atendimento à população, foi feito um acordo com a CEVAO que passou a acompanhar nossas ações oferecendo a vacinação gratuita de raiva ampliando a cobertura de vacinação de cães e gatos em Olinda.

3. Clínica veterinária Day Clinic Pet

3.1 Descrição do local

A clínica veterinária Day Clinic Pet (Figura 5) fica sediada no bairro de Casa Forte, no Recife. A clínica conta com recepção (Figura 6-A), dois consultórios (Figura 6-B e Figura

8), sala de recuperação cirúrgica, sala cirúrgica (Figura 6-C), sala de esterilização, copa (Figura 7-B) e DML (depósito de materiais de limpeza) (Figura 7-A).

Durante o período na clínica, acompanhei os atendimentos da Ms. Karina Melo, especialista em dermatologia veterinária. No consultório há um otoscópio eletrônico de última geração, uma lâmpada de Wood, material para coleta e para corar lâminas citológicas, um microscópio eletrônico, duas geladeiras frigobar com vacinas, imunógenos, testes e medicações que exigem refrigeração.

Figura 5 - Fachada Day Clinic Pet



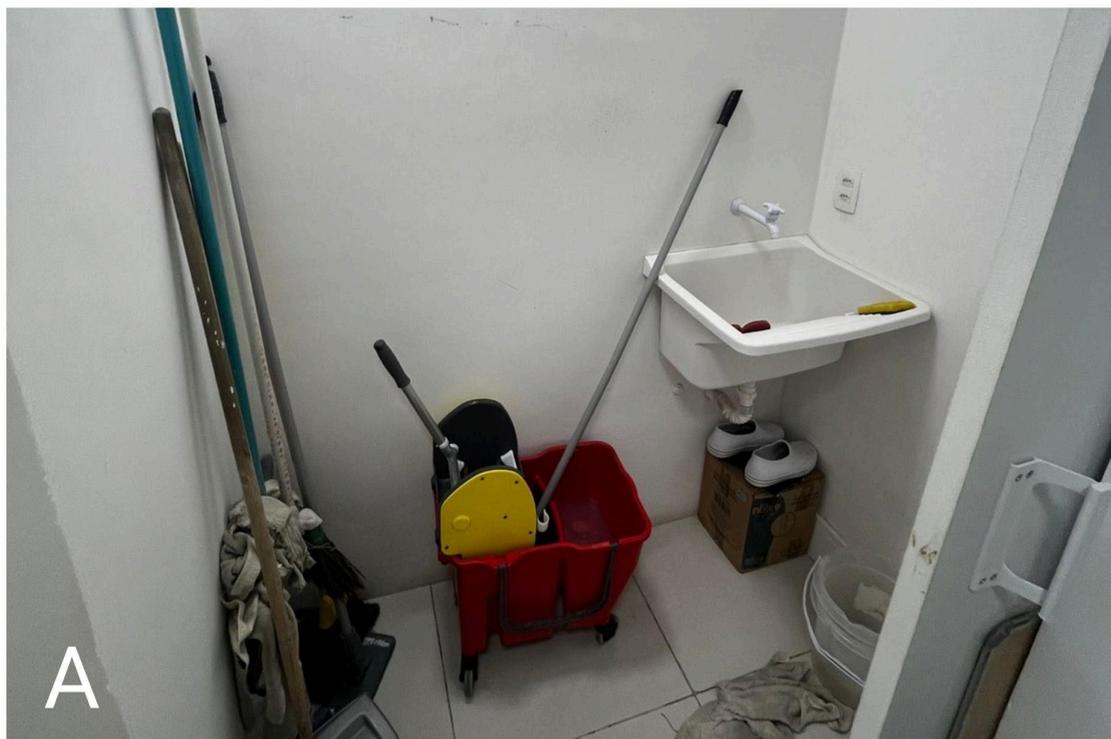
Fonte: Arquivo pessoal. (2024)

Figura 6 - A - Recepção, B - Consultório 2 e C - Sala cirúrgica da Day Clinic Pet.



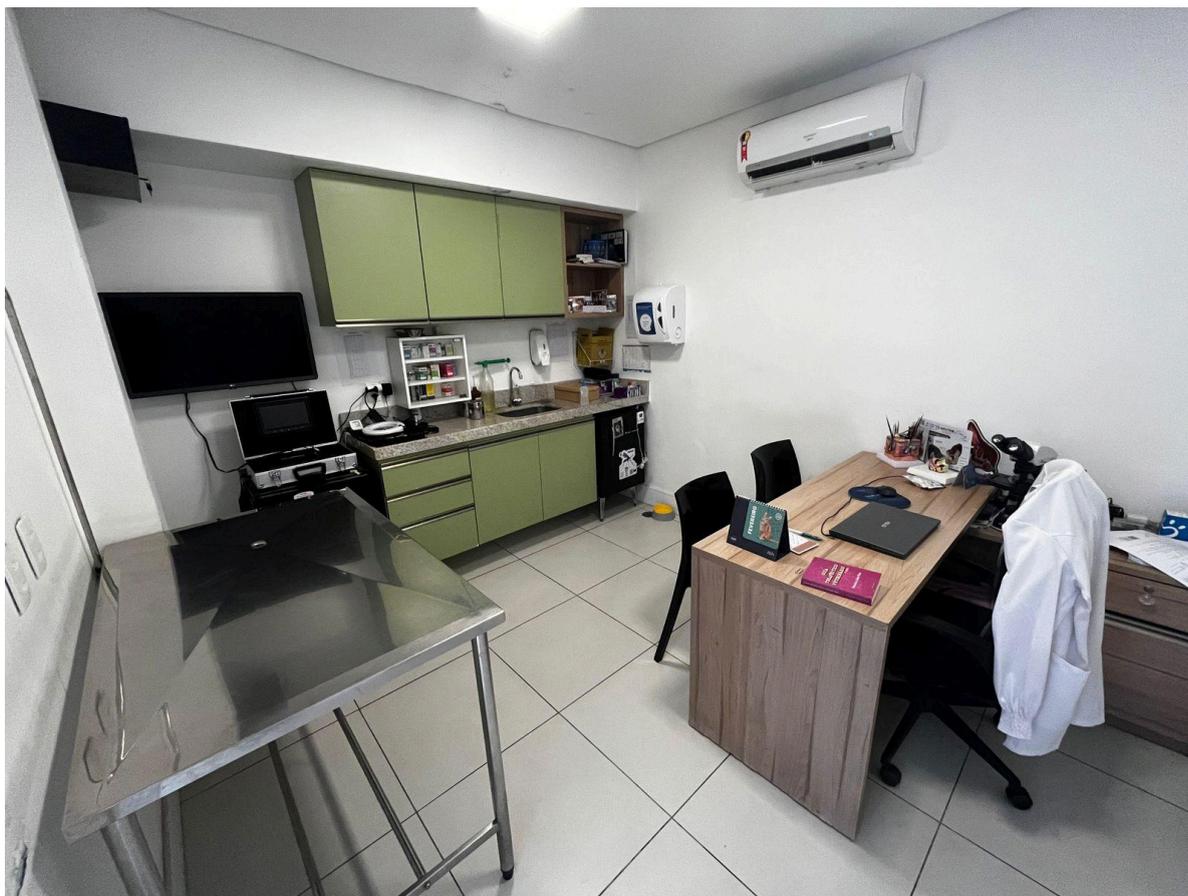
Fonte: Arquivo pessoal. (2024)

Figura 7 - A- DML, B - Copa da Day Clinic Pet.



Fonte: Arquivo pessoal. (2024)

Figura 8 - Consultório 1 Day Clinic Pet



Fonte: Arquivo pessoal. (2024)

3.2 Descrição das atividades

A clínica funciona das 10:00 as 18:00 horas, havendo atendimento clínico a partir das 12:00, às atividades incluíam acompanhamento em consultas clínicas e dermatológicas, acompanhamento da anamnese, auxílio no exame físico, auxílio no exame especializado (utilização do otoscópio e a luz de Wood), coleta de amostras biológicas e envio para laboratórios terceirizados, administração de medicações injetáveis, vacinas e imunológicos.

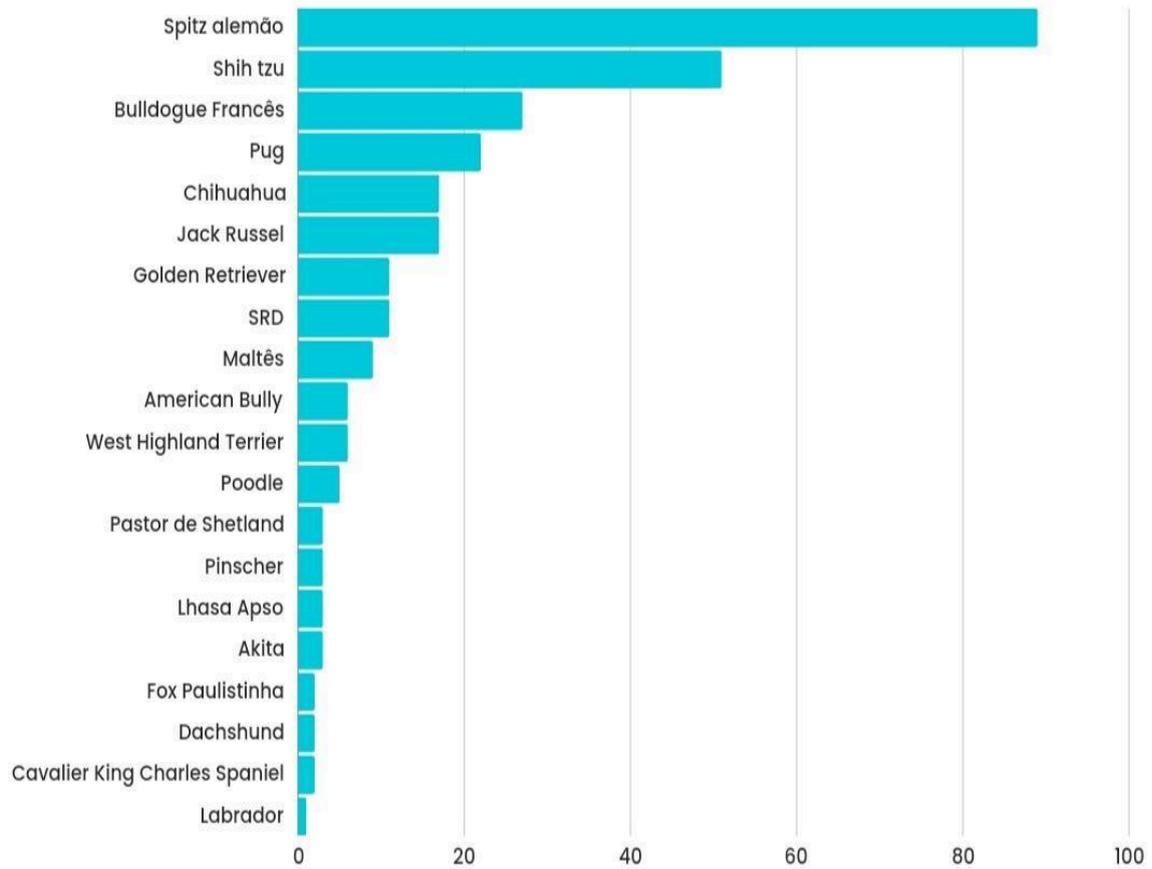
Foram acompanhados 307 atendimentos, dos quais apenas 8 foram para felinos e 299 para cães (Tabela 2). Dentre as raças atendidas teve um destaque maior para Spitz Alemão, Shih Tzu e Buldogue Francês (Gráfico 2). Foram realizados testes rápidos, com destaque nos testes de giárdia, sendo metade dos testes realizados com resultado positivo (Gráfico 3).

Tabela 2 – Número de atendimentos por espécie, sexo, e se são diagnosticados com Atopia, atendidos na clínica no período de (11/12/2024 a 16/02/2024), na Day Clinic Pet.

Espécie	Sexo		Atópicos	Total
	Fêmea	Macho		
Cães	117 (38,79%)	183 (61,21%)	127 (42,47%)	299(97,4%)
Gatos	3 (37,5%)	5 (62,5%)	2 (25%)	8 (2,6%)
Total	119	188	129	307

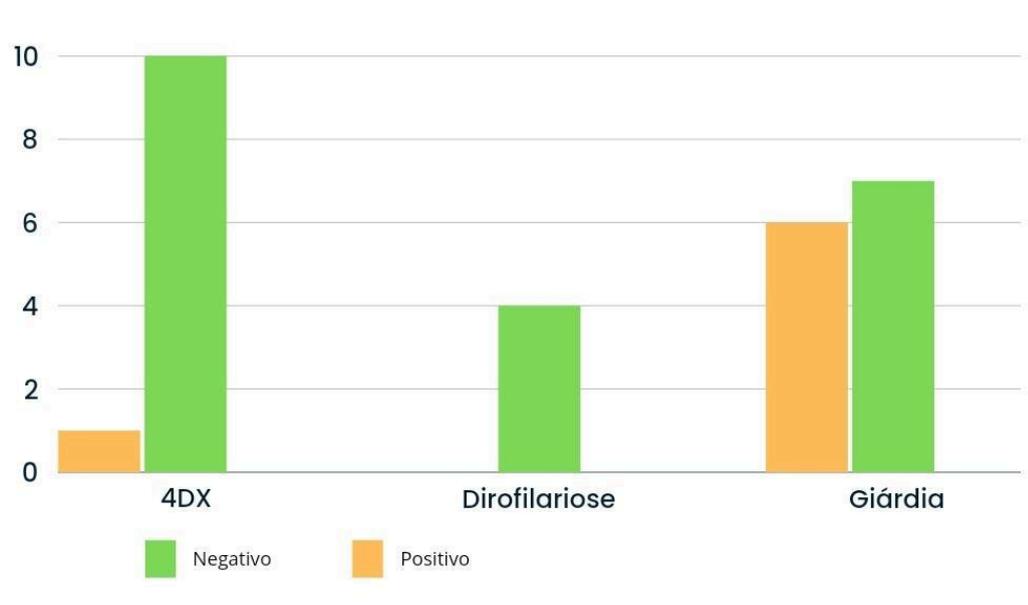
Fonte: GARCIA, Thayná (2024)

Gráfico 2 - Ranking de raças mais atendidas na clínica Day Clinic Pet



Fonte: GARCIA, Thayná (2024)

Gráfico 3 - Resultados dos testes rápidos efetuados na clínica Day Clinic Pet



Fonte: GARCIA, Thayná (2024)

Tabela 3 - Diagnósticos mais encontrados na Day Clinic Pet

DIAGNÓSTICOS	Nº DE ANIMAIS DIAGNÓSTICADOS
OTITES	26
INFECÇÃO EM PELE	11
SARNA DEMODÉICA	7
HEMOPARASITOSE POR CARRAPATOS	6
GIÁRDIA	6
ALOPECIA	5 *SPITZ ALEMÃO
SARNA SARCÓPTICA	5

Fonte: GARCIA, Thayná (2024)

3.3 Discussão das atividades

A clínica funciona de segunda a sexta das 10:00 as 18:00 e nos sábados de 9:00 as 17:00, com atendimento clínico iniciando às 12:00, por agendamento, assim como as demais especialidades oferecidas. A clínica oferece consulta clínica e dermatológica, além de outras especialidades como nutricionista, neurologista e cirurgiã que só estão presentes quando são solicitadas. Além disso, oferece também exames de ultrassonografia e radiografia fornecidos por um terceirizado.

Durante o período do estágio, acompanhei 308 atendimentos com a clínica e dermatologista veterinária Dra Karina Melo, sendo 97,08% dos atendimentos para cães, participei dos exames físicos, contendo os pacientes, fazendo coleta para exames laboratoriais, fiz aplicações de medicamentos, vacinas e imunológicos, acompanhamento das solicitações de exames e de receituário de medicamentos, e evolução clínica dos pacientes. O percentual de animais diagnosticados com Dermatite Atópica atendidos na clínica foi de 42,02%, um percentual maior se comparado ao trabalho de Vasconcelos (2019), e nesse percentual está incluindo dois gatos atópicos e um cão que tem reação alérgica ao Cytopoint. Devido à grande demanda de animais Atópicos, Cytopoint é uma das aplicações mais

vendidas na clínica tendo 54 aplicações feitas no período do estágio. Os números encontrados demonstram uma alta prevalência de animais atópicos, porém pode estar associado ao fato de a clínica ter um consultório específico para atendimentos dermatológicos.

O maior percentual de cães atendidos na clínica foram da raça Spitz alemão(29%), seguidos por Shih Tzu (16,61%), e em terceiro Buldogue Francês (8,79%) diferente dos dados relatados por Vasconcelos et al. (2019). Com a iminência das férias em dezembro e janeiro, é comum que os tutores hospedem seus cães em hoteizinhos ou levem eles para as viagens, ou até façam passeios com mais frequência devido à disponibilidade, dessa forma, foi relacionado o aumento dos casos de Giárdia (46,17% testes positivos) a uma maior exposição dos cães a locais com maior número de cães (creches, hoteizinhos e parcão) neste período, e tendo grande relevância esses diagnósticos por se tratar de uma zoonose, concordando com a pesquisa de Mund et al. (2003) que demonstram o aumento de casos de giardia em locais que têm grande densidade de animais. Há uma grande relevância na utilização de testes rápidos na clínica, uma vez que geram diagnósticos mais rápidos, que podem ser usados como triagem e direcionamento para diagnósticos mais complexos.

Os diagnósticos mais comuns encontrados foram otites seguidas por infecções de pele, diferente do trabalho de Vasconcelos et al. (2019), que relatava que os diagnósticos mais comuns eram as dermatopatias parasitárias, seguido por dermatites alérgicas e dermatites fúngicas, o que concorda com o encontrado neste trabalho. Foram realizados 5 diagnósticos de alopecia que só foi encontrada na raça Spitz alemão que possui predisposição genética para desenvolver o problema concordando com o trabalho de Passatutto et al. (2021) que relatam a predisposição ao desenvolvimento da doença na raça e os fatores genéticos associados.

O caso de SUD em Spitz Alemão foi acompanhado na Day Clinic Pet, sendo diagnosticado devido à avaliação clínica, onde se constatou a microftalmia, presença de opacidade ocular, fotofobia, alteração em pigmentação de focinho, lábios e pálpebras e correlacionou-se com os achados num exame de ultrassom ocular que mostrava vitrite com degeneração vítrea, catarata sútil, porém o diagnóstico diferencial com Lúpus não foi realizado até o final do estágio, e além desses sintomas, o animal não apresentou nenhum outro sinal clínico.

**CAPÍTULO 2 - RELATO DE CASO: SÍNDROME UVEODERMATOLÓGICA EM
SPITZ ALEMÃO**

2.1 Resumo

A síndrome uveodermatológica, também denominada Síndrome de Vogt-Koyanagi-Harada canina, é uma síndrome rara, auto imune, que gera lesões cutâneas associadas à uveíte, sendo encontrada em humanos e cães domésticos. O objetivo deste relato de caso é retratar o caso clínico de um animal da raça Spitz Alemão, atendido no dia 12 dezembro de 2023, na clínica veterinária Day Clinic Pet, diagnosticado com SUD. O cão macho de 3,1kg, com 3 anos e 8 meses, na data, apresentou achados clínicos que incluíam uveíte e microftalmia no olho esquerdo e despigmentação em focinho (nariz e boca) e pálpebras e fotofobia, e exames pré realizados que constavam princípio de catarata, degeneração vítrea e vitrite, caracterizando a síndrome uveodermatológica.

Palavras chave: Autoimune, Síndrome Uveodermatológica, Oftalmologia, Spitz Alemão

2.2 Introdução

A síndrome uveodermatológica, é uma síndrome rara, causada por um distúrbio autoimune que gera lesões cutâneas associadas à uveíte, como panuveítes bilaterais, vitiligo, leucotriquia, alopecia e ulcerações, sendo encontrada em humanos e cães domésticos (Blackwood et al., 2011; Kibar et al., 2014). Muitas vezes denominada de Síndrome de Vogt-Koyanagi-Harada canina, de forma errônea, pois raramente apresenta sinais neurológicos, diferente da apresentação percebida em seres humanos (O'Keefe & Rao, 2017, Zarfoss et al., 2018).

A etiologia associada a uma produção de anticorpos gerados por linfócitos T contra melanócitos e proteínas formadoras de melanina (tirosinases) (Angles et al., 2005; Yamaki et al., 2005). O prognóstico da função visual se torna reservado quanto mais tardiamente diagnosticada e tratada, podendo levar à cegueira permanente. O diagnóstico é confirmado com sinais clínicos e achados histopatológicos das lesões cutâneas, e relacionado com histórico de uveítes que não têm origem infecciosa e não respondem a tratamentos com antibióticos, porém respondem a tratamento com corticosteróides (Zarfoss et al., 2018).

Após o diagnóstico se institui uma terapêutica para controle como administração tópica, oral ou intravenosa de corticosteróides, ciclosporina, entre outros. Como o diagnóstico

é raro, muitas vezes é tardio e acaba comprometendo a visão permanentemente antes do início do tratamento. Alguns pacientes precisam associar a terapia sistêmica durante anos, sendo o controle dependente do tutor do animal. Sendo assim, o objetivo deste relato é trazer um caso de um animal acometido pela síndrome e tardiamente diagnosticado.

2.3. Descrição do caso

Paciente canino macho da raça Spitz Alemão de 3 anos e 10 meses (fev/2024), com 3,1kg é atendido em maio de 2022 com apatia, vômitos e snow nose (mancha rosa no focinho) com histórico de melhora com prednisolona, diagnosticado com hemoparasitose por ehrlichia e dermatite atópica. Inicia tratamento para erliquiose e Cytopoint para dermatite, além de mudanças no ambiente, retornando em julho de 2022 apresentando melhora da hemoparasitose. Em setembro de 2022 retorna a clínica com uma inflamação ocular, recebendo tratamento com colírio de dexametasona.

No mês de janeiro de 2023 o paciente apresenta uma otite alérgica e é diagnosticado com entrópio na pálpebra superior do olho esquerdo, além de mau hálito. Inicia tratamento para o apresentado sendo um colírio lubrificante para olho até uma cirurgia de correção. Retornando em março de 2023 para avaliação para cirurgia de orquiectomia devido a criptorquidia.

No mês de dezembro de 2023 a tutora relata o olho diminuindo e a despigmentação do focinho (Percebeu há +/- 1 ano). Chegou a fazer terapia com diversos colírios. No exame físico foi observado microftalmia do olho esquerdo, uma opacidade significativa em olho esquerdo, fotofobia ao colocar lanterna nos olhos, resposta diminuída de midríase, uveíte, não foram observadas úlceras com teste de fluoresceína, foi observada despigmentação em focinho, pálpebras bilaterais superiores e inferiores, e despigmentação dos lábios.

Tutora apresenta exame realizado com oftalmologista.

RELATÓRIO DE ULTRASSONOGRRAFIA OCULAR IMPRESSÃO
DIAGNÓSTICA 05/12/2023:

Olho esquerdo: Microftalmia em relação ao OD. Presença de papiledema e possível neurite em nervo óptico a esclarecer. Presença de estrutura em câmara vítrea que tem vitrite/degeneração vítrea incipiente e persistência de artéria hialóide/vítreo primário hiperplásico como principais diferenciais. Sutil catarata. Olho direito sem alterações dignas de nota.

Associando os sintomas relatados, os achados clínicos encontrados, histórico e o exame oftalmológico, foi dado diagnóstico de Síndrome Uveodermatológica.

Figura 9 - Microftalmia, uveíte e despigmentação de focinho em SUD



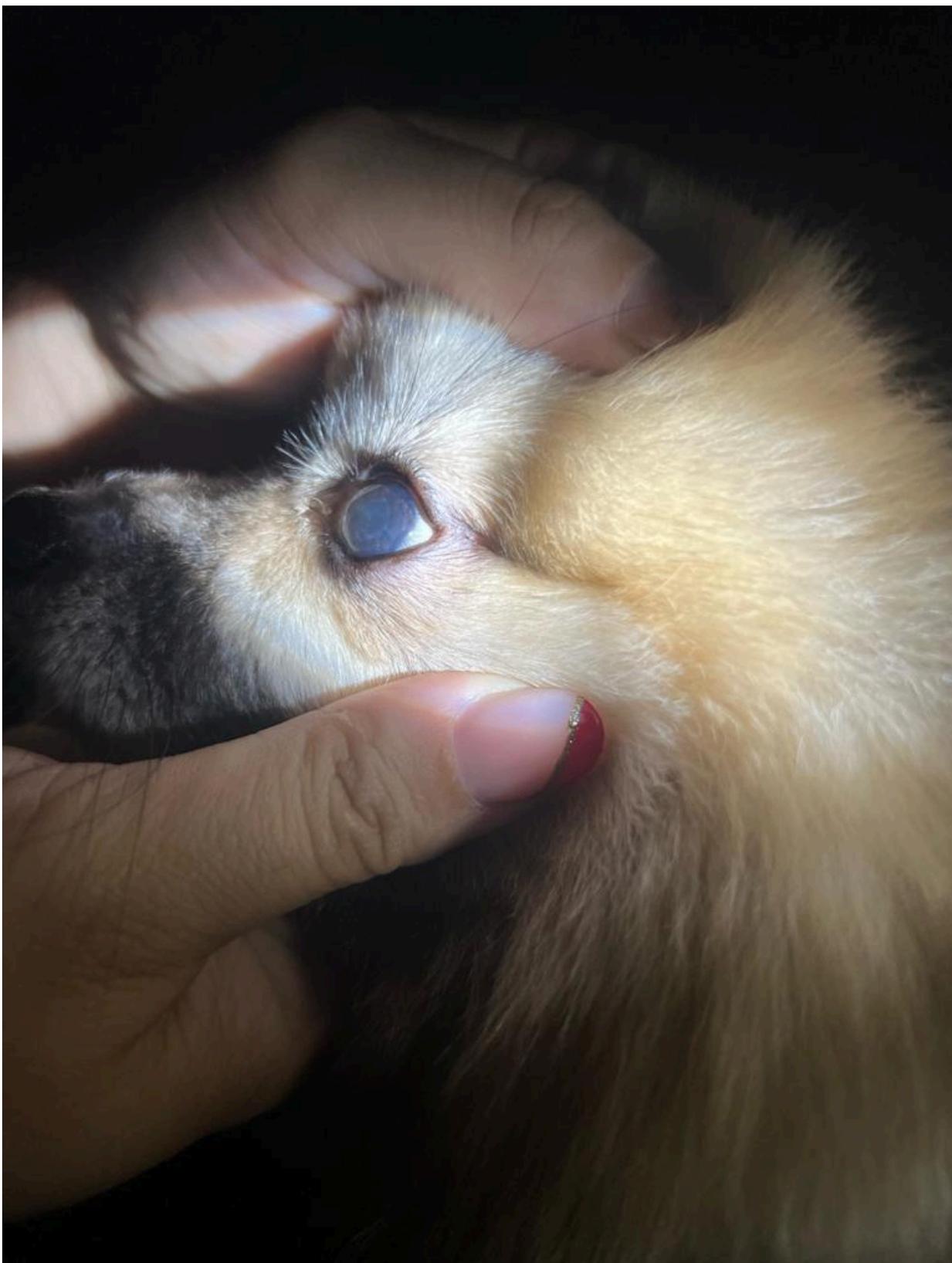
Fonte: Arquivo pessoal. 2023.

Figura 10 - despigmentação de pálpebra e focinho paciente paciente



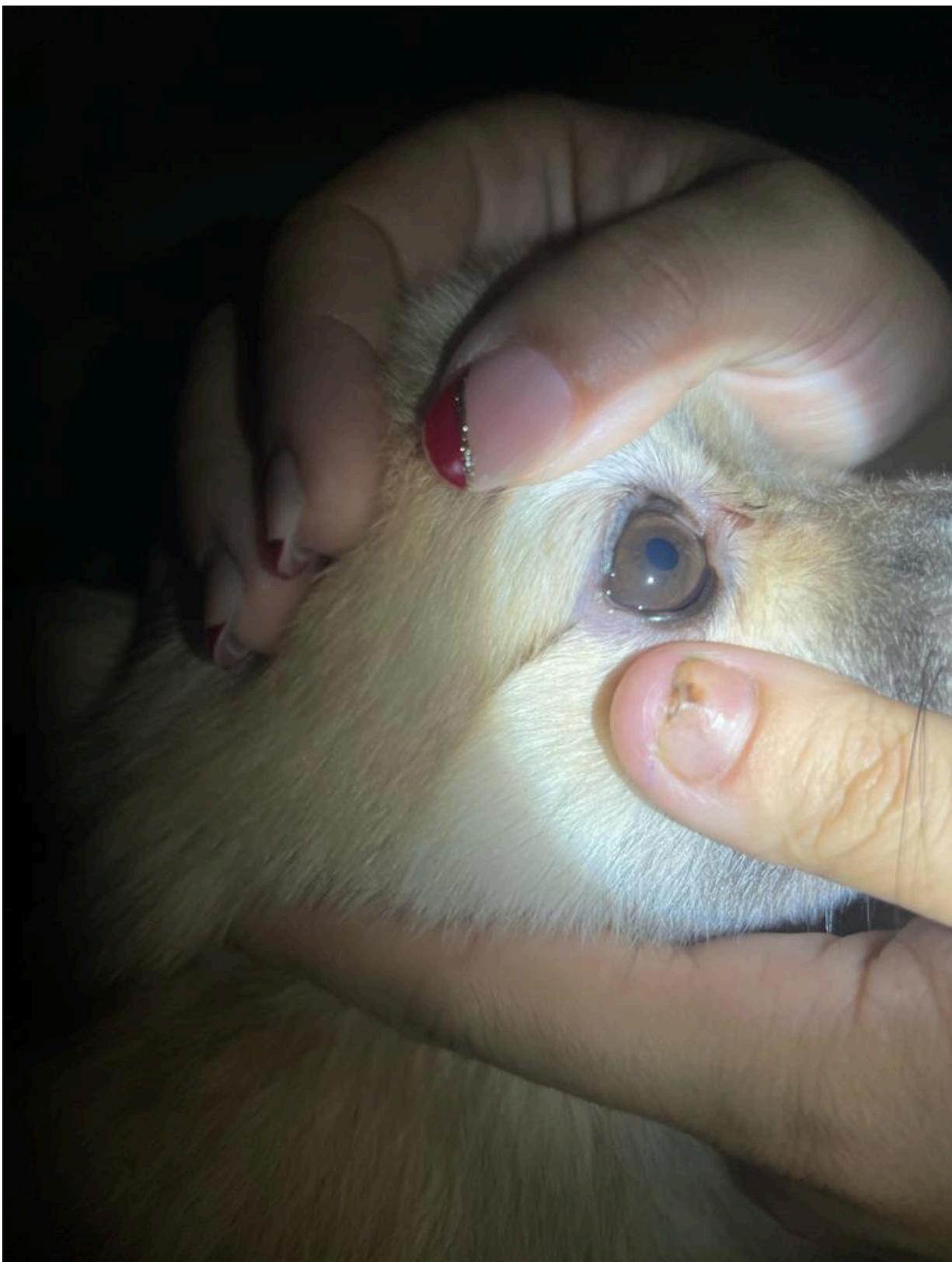
Fonte: Arquivo pessoal. 2023

Figura 11 - Uveíte paciente paciente olho esquerdo



Fonte: Arquivo pessoal.2023

Figura 12 - Redução de resposta a luz (midríase olho direito)



Fonte: Arquivo pessoal.2023

No mesmo dia do atendimento em dezembro recebe uma dose de Cytopoint e inicia novo tratamento com medicamentos orais e tópicos. Foi receitado ciclosporina líquida oral associada a um protetor gástrico, com protocolo de adaptação gradual. Também foi receitado ciclosporina manipulada em colírio a 1% para uso local 2 vezes ao dia.

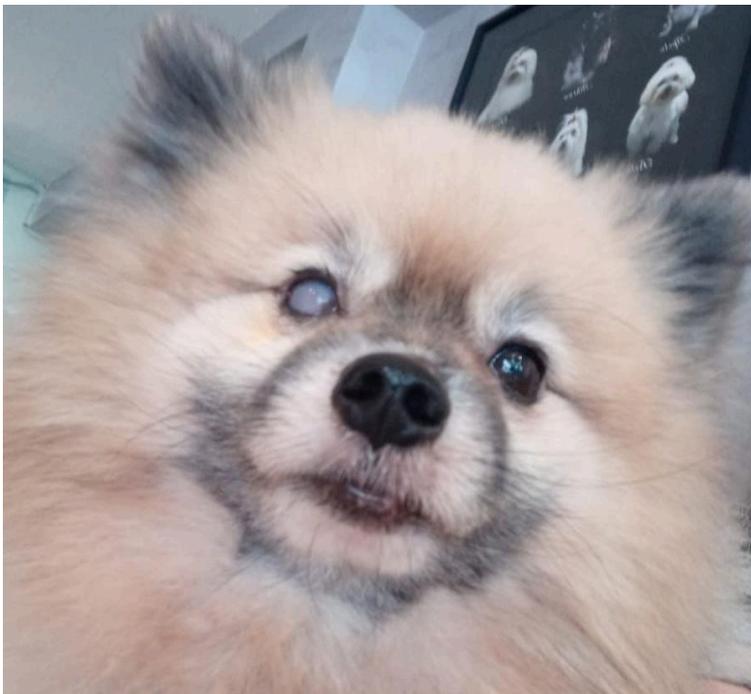
Foi realizado exames de hemograma, bioquímicos (Ureia, creatinina , TGP, TGO, GGT E FA, triglicerídeos, Colesterol e Glicose (56mg/ml)). Eritrograma se apresentava sem alterações, Leucopenia com neutropenia e linfopenia, plaquetograma normal e todos os parâmetros bioquímicos se apresentavam dentro do intervalo normal.

Glicose estava baixa.

Ao retornar em janeiro de 2024 apresentou úlcera no olho esquerdo, o tratamento foi alterado. Uma nova aplicação de cytopoint é realizada. Um suplemento que auxilia na manutenção da saúde ocular é passado, assim como a pomada regencel para promover a cicatrização da úlcera encontrada. É feita uma recomendação de troca de ração para hipoalergênica.

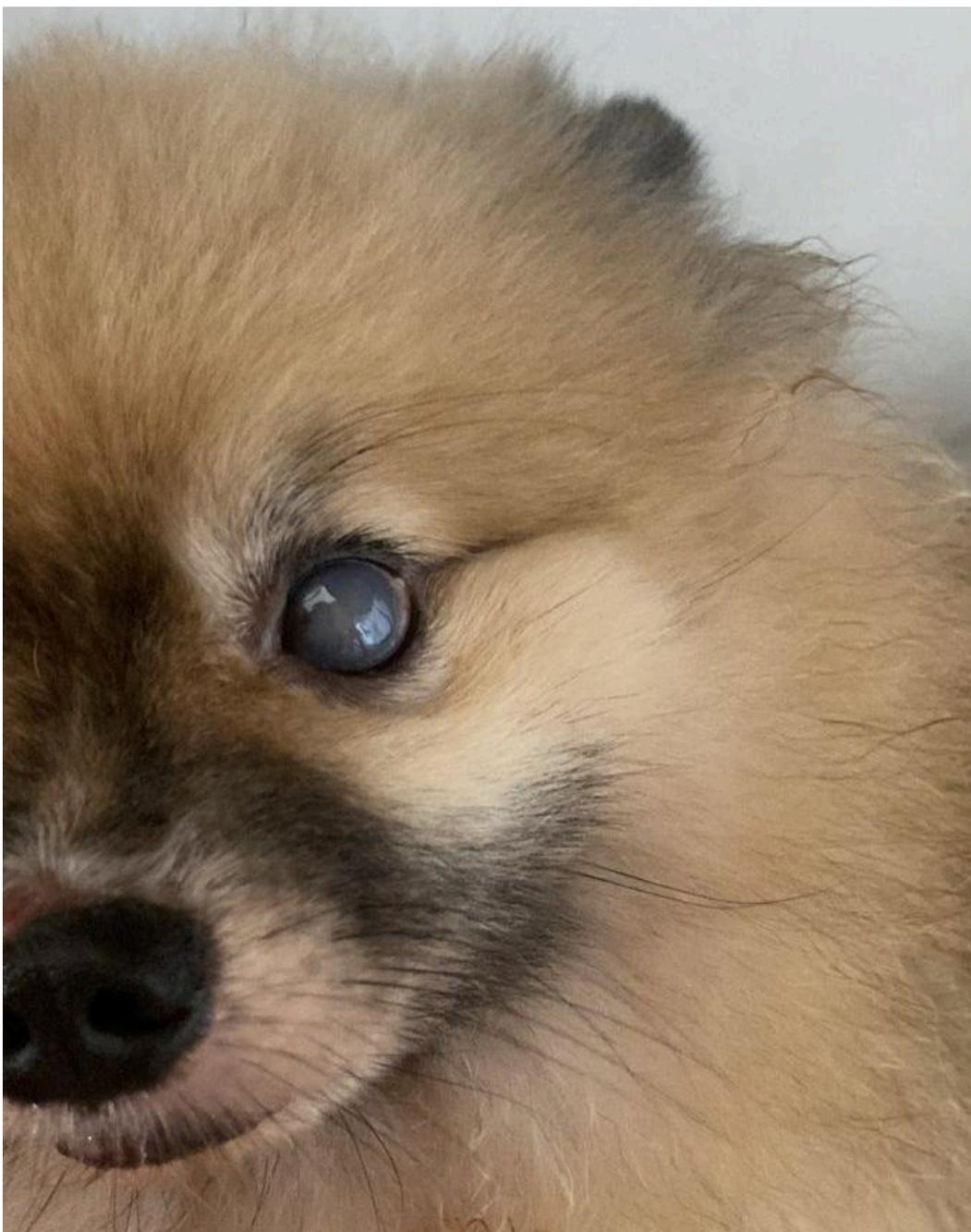
No início de fevereiro de 2024 o paciente reage negativamente à ciclosporina, olho aumenta a opacidade, o tratamento é ajustado com novo colírio a base de dexametasona e um colírio lubrificante

Figura 13 - Aumento de opacidade ocular paciente



Fonte: CONCEIÇÃO, Nathalia. 2024 (Tutora de paciente)

Figura 14 - Melhoras após alteração no tratamento.



Fonte: CONCEIÇÃO, Nathalia. 2024 (Tutora de paciente)

A pressão ocular 11 OE, 17 OD, não apresenta alterações em olho direito. Apesar de apresentar melhoras, a tutora foi orientada a realizar um exame para descartar lúpus eritematoso discoide, exame anticorpo-antinuclear, apesar do animal não apresentar novos sintomas e não havia sido realizado até a finalização do ESO.

2.4. Resultados e discussão

De acordo com um artigo da revista *Consult the Expert* (2018), a presença do nariz de neve está associada a vários quadros clínicos que os cães podem apresentar, não sendo um sintoma específico da Síndrome Uveodermatológica (SUD). Como esse foi o primeiro sintoma apresentado pelo paciente, não houve inicialmente suspeita de Síndrome Uveodermatológica e contrariando o trabalho de Blackwood et al (2011), os primeiros sinais clínicos apresentados pelo paciente foram dermatológicos, e posteriormente oftálmicos.

Assim como o snow nose, uveítes não são patognomônicos a SUD, sendo um sinal clínico apresentado em diversas patologias, devendo ser eliminadas outras causas antes da suspeita inicial como afirma Gelatt et al (2014).

A correlação entre o aparecimento dos sintomas e a resposta positiva deles à corticoterapia é uma das formas de diagnóstico relatada por Zarfoss et al. (2018), e foi considerada durante a consulta na qual se constatou o diagnóstico da SUD.

O diagnóstico da SUD é correlacionado aos sinais clínicos e ao histopatológico de lesões cutâneas como relata Fonseca-Alves et al (2014), entretanto no caso de paciente, foi correlacionado ao histórico da presença da despigmentação no focinho (snow nose), presença dos sinais clínicos encontrados como microftalmia, despigmentação de pálpebras, focinho e lábios, uveíte, redução da resposta à luz (midríase), opacidade ocular, e o resultado de exames oculares como papiledema, degeneração vítrea, redução da pressão ocular, princípio de catarata associados à evolução do quadro após tratamento para o diagnóstico de SUD.

A ciclosporina é considerada um medicamento eficaz em doenças de pele alérgicas, especialmente em casos de dermatite atópica (Forsythe & Paterson, 2014), é eficaz em doenças oculares mediadas pelo sistema imunológico, tendo propriedades imunossupressoras e lacrimo miméticas importantes devido à redução do número de linfócitos (Whitlay & Day, 2011). Apesar desses fatos e a ciclosporina ser uma das medicações de escolha para tratamento da SUD com efeitos adversos menores que corticosteroides, paciente manifestou uma resposta adversa à ciclosporina tópica, que se intensificou com a complicação de uma úlcera córnea, resultando na necessidade de modificar a abordagem terapêutica. Foi realizado o tratamento da úlcera córnea e posteriormente entrando com a corticoterapia ocular, uma vez que não se recomenda o uso de corticóides tópicos em casos de úlceras, podendo ser substituídos por esteróides sistêmicos como afirma Hendrix (2007). Conforme afirma Massa et al (2002), a terapia tópica com corticoides tem como objetivo reduzir a resposta

inflamatória e as suas consequências, sendo indicado por Finamor et al (2002) e Pye, (2009) por serem fármacos potentes e se tratando da prednisolona 1% e dexametasona 0,1% uma melhor penetração intraocular. paciente teve uma resposta positiva à terapia com corticoide tópico de dexametasona, e segue em acompanhamento oftálmico e dermatológico.

Devido à restrição financeira da tutora, certos testes, como o diferencial para **lúpus eritematoso discóide**, não puderam ser conduzidos. Não obstante, essas limitações, e a apresentação clínica do paciente, com vitiligo, uveites recorrentes com resposta a corticoide, redução da resposta midríase, opacidade ocular, sugere uma inclinação para a síndrome Uveodermatológica.

2.5. Conclusão

O caso de paciente ilustra os desafios no diagnóstico e tratamento da Síndrome Uveodermatológica, sendo um prognóstico muitas vezes tardio pelo desconhecimento da síndrome, devido ao aparecimento tardio de alguns sintomas e a necessidade de exames diagnósticos mais precisos para diferenciar de outras causas. O tratamento envolve uma combinação de abordagens terapêuticas imunossupressoras para diminuir a resposta inflamatória gerada, e no caso apresentado, a ciclosporina teve efeito adverso agravando o quadro do animal, demonstrando a importância do acompanhamento clínico e atenção do tutor com o tratamento.

Conclui-se que uma boa anamnese e um acompanhamento clínico com estudo de caso é extremamente importante para se fazer diagnóstico precoce da SUD e evitar consequências mais significativas, e devido ao caráter imunossupressor de seu tratamento, o animal deve ser constantemente monitorado quanto a sua produção hormonal de cortisol e taxa de leucócitos, para evitar complicações associada a outras doenças.

REFERÊNCIAS

- PASSATUTTO, Marianne Viera; ALMEIDA JÚNIOR, Sávio Tadeu de Almeida Júnior. 42 **Alopecia X em cães da raça spitz alemão**. 2021 Revista Agroveterinária, Varginha, MG, v. 3, n. 1, p. 40 - 60, 2021, ISSN: 2674-9661
Disponível em: <http://periodicos.unis.edu.br/index.php/agrovetsulminas>
- M.J.S. MundimI; S.Z. SouzaII; S.M. HortêncioII; M.C. CuryI. **Frequência de Giardia spp. por duas técnicas de diagnóstico em fezes de cães**. Laboratório de Parasitologia - Universidade Federal de Uberlândia Avenida Pará, 1720, Bloco 4C Campus Umuarama 38400-902 - Uberlândia, MG - IIFaculdade de Medicina Veterinária - UFU. 2003
- J.S. Vasconcelos et al. **Frequência das doenças de pele não tumorais em cães no município de João Pessoa, Paraíba, Brasil (2014-2016)** Medicina Veterinária • Arq. Bras. Med. Vet. Zootec. 72 (04) • Jul-Aug 2020 •
<https://doi.org/10.1590/1678-4162-11248>
- O'KEEFE, G.A.D.; RAO, N.A. **VogtKoyanagi-Harada disease**. Survey of Ophthalmology, v. 62, n. 1, p. 1–25, 2017.
- Oliveira et al., **Clinical, diagnostic and therapeutic approach of uveodermatologic syndrome in dogs: a review**. Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal (v.14, n. 2) p. 248 – 261 abr – jun (2020)
- ZARFOSS, M.K.; TUSLER, C.A.; KASS, P.H.; MONTGOMERY, K.; LIM, C.C.; MOWAT, F.; THOMASY, S.M. **Clinical findings and outcomes for dogs with uveodermatologic syndrome**. Journal of the American Veterinary Medical Association, v. 252, n. 10, p. 1263–1271, 2018

FONSECA-ALVES, C.E.; NOBREGA, J.; LAUFER-AMORIM, R.; DE MOURA, V.M. B.D. **Síndrome uveodermatológica canina: revisão de literatura**. Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública, v. 1, n. 2, p. 125-134, 2014

BLACKWOOD, S.E.; BARRIE, K.P.; PLUMMER, C.E.; TAYLOR, D.; NUNNERY, C. M.; SELTZER, J.D.; BEN-SHLOMO, G.; BROOKS, D.E. **Uveodermatologic syndrome in a rat terrier**. Journal of the American Animal Hospital Association, v. 47, n. 4, p. 56–63, 2011.

BEGER, Darren ET AL. **NASAL PLANUM DISEASE IN DOGS**. CONSULT THE EXPER, T Iowa State University, June, 2018.
LINK: cliniciansbrief.com

GELATT, K.N.; OPHTHALMOLOGY, V.; EDITION, F. **Canine Anterior Uvea: Diseases and Surgery**. Essentials of Veterinary Ophthalmology, p. 276–300, 2014

FORSYTHE, P.; PATERSON, S. **Ciclosporin 10 years on: indications and efficacy**. Veterinary Record, v. 174 (Suppl 2), p. 13-21, 2014.

. MASSA, K.L.; GILGER, B.C.; MILLER, T.L.; DAVIDSON, M.G. **Causes of uveitis in dogs: 102 cases (1989-2000)**. Veterinary Ophthalmology, v. 5, n. 2, p. 93–98, 2002

HENDRIX, D.V.H. Canine Anterior Uvea: Diseases and Surgery. In: Essentials Veterinary Ophthalmology. 4 ed, Iowa: Black Publishing, 2007. Cap. 13, p. 275-300.

WHITLEY, N.T.; DAY, M.J. **Immunomodulatory drugs and their application to the management of canine immunemediated disease**. Journal of Small Animal Practice, v. 52, n. 2, p. 70-85, 2011.